

Registro GT Protocolos e cenários pós-pandemia *Campus Tijuca I* - 09/09/2020

Pauta:

- * **Informes Gerais**
- * **Informes GT Central**
- * **Livros Didáticos**
- * **Alunos de quinto ano (que prestarão concurso)**

Foram dados informes sobre os encaminhamentos do GT Central com leitura do documento que foi encaminhado ao CONEPE e CONSUP.

A diretora administrativa pediu para dar um informe sobre um equívoco que cometeu em relação ao número de cópias previstas no contrato de impressões:

- Cristiane informou que houve um equívoco na informação passada sobre o quantitativo da franquia do Campus Tijuca I na reunião realizada no dia 31/08/2020, pois no e-mail encaminhado aos servidores informou os números da planilha compilada (a demanda total do Colégio Pedro II).

Pede desculpas pelo equívoco e retifica a informação:

- Onde se lê: “80.000 cópias/mês”, leia-se “2.000 cópias/mês” e onde se lê: “160.000”, leia-se: “4.000 cópias/mês”.
-

Maíra informou que o GT Central solicitou um debate sobre as atividades síncronas e incluímos o ponto como prioridade na pauta.

Início da pauta:

Sobre as atividades síncronas:

Maíra explicou que foi encaminhamento do GT Central que o debate sobre o “como fazer” as atividades síncronas fosse levado aos GTs de Campus. É necessário pensar na periodicidade dessas atividades, quantidade de atividades, número de alunos que participariam, como os grupos seriam divididos, qual seria o objetivo dessas atividades (em relação ao apoio emocional).

As equipes apresentaram os debates que fizeram até o momento.

- Equipe de 5o ano:

Grupos pequenos

Encontros quinzenais para os alunos e semanais para os professores

Debate sobre a biografia de forma interdisciplinar

Acolhimento e retorno dos alunos a respeito do projeto

- Projetos Multisseriados

Grupos pequenos, dinamizados por diferentes profissionais (docentes, SOEP, ...)
Encontros quinzenais para orientação e acompanhamento de cada etapa dos projetos.
No caso do projeto Investigação em Ação, as crianças levantariam suas curiosidades e seriam agrupadas por aproximação de interesse.

- Jogos Olímpicos em Casa (1º ao 5º ano, em blocos de ano escolar): não pensamos em atividades síncronas e inicialmente teremos o email jogosolimpicosquarentenact1@gmail.com para tirar dúvidas sobre as nossas atividades propostas. As informações sobre o projeto se encontram no blog do campus.

O encaminhamento foi de que retornássemos o debate para as equipes e tentássemos organizar objetivamente a estrutura que entendemos ser ideal para a realização das atividades síncronas em cada projeto.

Próximo ponto de pauta : Livros didáticos

Foram feitas defesas sobre a entrega ou não dos livros didáticos aos responsáveis ainda esse ano (setembro a dezembro):

Defesas:

Livros Didáticos: (**contra a entrega**)

Aglomeracão

Não sabemos como serão usados pedagogicamente

Podem ser perdidos e não sabemos como será o uso dos mesmos após o retorno

O posicionamento do Colégio é contra aulas remotas, livros didáticos fazem parte

Livros Didáticos (**favorável**)

Há uma preocupação com famílias e crianças que não disponibilizam de livros de literatura e outros de consulta. Entendendo o livro didático como direito das crianças, o 4º ano aponta que fazer chegar este material às famílias pode enriquecer os diálogos para o desenvolvimento dos projetos. Fica também registrado que professores não indicarão páginas ou conteúdos a serem estudados.

Thamara colocou que os livros são utilizados para o trabalho com o PPPI da escola e que nesse momento não faremos atividades desse teor, por essa razão não haveria necessidade de entrega dos livros. Porém, concordou com a preocupação de Dilcelene quanto a necessidade que algumas crianças podem ter de material de leitura e estudo. Nesse sentido, colocou que poderíamos pensar em alguma outra solução junto à biblioteca ou às professoras que tenham material para empréstimo/doação.

Ao final das defesas, foi feita uma enquete:

Enquete:

Entrega dos livros didáticos 6

Não entrega dos livros didáticos 10

Abstenção 3

Não voto (suplente) 2

Foi colocada a importância de pensarmos na possibilidade de entrega de materiais para alunos que precisem de material de estudo. Poderíamos usar os livros de anos anteriores que ficaram na escola e também procurar com servidores e responsáveis outros materiais que pudessem ser doados aos alunos que precisarem.

Próximo ponto: Alunos do quinto ano (que fizeram concursos para outras escolas)

Em relação ao quinto ano, foi definido que encaminharemos o debate ao GT Central, por entendermos que é uma demanda de famílias do *campus* Tijuca I (e, provavelmente, de vários outros campi também)

Dilce colocou a possibilidade de estudarmos a LDB e o artigo que fala da possibilidade de promoção de série para alunos do ensino fundamental, através de uma verificação do aprendizado.

Trecho da lei:

Art. 24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I – a carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver; 18 Lei de diretrizes e bases da educação nacional

II – a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita:

a) por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola;

b) por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas;

c) independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino;

III – nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino;

IV – poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares;

V – a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

- b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;